

-----**ATA N.º 1/2014**-----

-----Aos 26 dias do mês de fevereiro de 2014, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas. -----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:** -----

- Carlos Alberto Faria de Almeida;-----
- José Albano Pereira Marques;-----
- João Paulo Monteiro Antunes;-----
- Isabel Maria dos Santos Flor de Sousa;-----
- Ana Isabel Lopes Correia;-----
- Joaquim Lopes de Abreu;-----
- Flávio Manuel Granjal de Sá;-----
- Filipe Miguel Rosa Guerra;-----
- Paulo Jorge Pinto da Silva Patrocínio;-----
- Maria Silvina Achando da Cruz Santos;-----
- António Carlos do Nascimento Marques;-----
- Hélder Achando Costa;-----
- Luís Filipe Pinheiro da Costa;-----
- António dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal;---
- Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----
- Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro;---
- Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----
- António Manuel Pinto Patrício, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----
- Luís Bernardo Pina Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira;-----

-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela;-----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----Aires Manuel Silva Relvas, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----Marco Paulo de Andrade Rodrigues, Presidente da Junta da União de Freguesias de Açores e Velosa;-----

-----Teresa Susana Ferreira Tente, Presidente da Junta da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide-Entre-Vinhas e Salgueirais;-----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz;-----

-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta da União de Freguesias de Celorico da Beira (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego.-----

-----**Faltaram a esta sessão e não justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Alexandra Isabel Henriques Sena;-----

-----Manuel Matos Torres;-----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira.-----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara, José Francisco Gomes Monteiro, os Senhores Vereadores José Luís Saúde Cabral, Victor Martins Santos e Manuel António de Almeida Portugal e a Senhora Vereadora Maria do Céu Neves Martins Louro.-----

-----Em virtude do primeiro e segundo Secretários da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Deputado António Manuel dos Reis Álvaro e Senhora Deputada Alexandra Isabel Henriques Sena, terem faltado a esta sessão, a Senhora **Presidente da Assembleia** informou que de acordo com o estipulado no n.º 5, do art.º 5.º (Composição), do Regimento da Assembleia Municipal, na ausência simultânea de todos ou da maioria dos membros da mesa, a Assembleia elege, por voto secreto, de entre os membros presentes, o número necessário de elementos para integrar a mesa que vai presidir à reunião. -----

-----A bancada do PS apresentou uma lista, designada por Lista A, propondo os seguintes elementos:-----

-----**Lista A:** -----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá;-----

-----André Diogo de Jesus Correia. -----

-----A bancada do PPD/PSD-CDS/PP apresentou uma lista, designada por lista B, propondo os seguintes elementos:-----

-----**Lista B:** -----

-----Maria Silvina Achando da Cruz Santos; -----

-----Luís Filipe Pinheiro da Costa. -----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição dos secretários da mesa da assembleia, tendo-se verificado os seguintes resultados:-----

-----**Lista A:** 16 votos a favor.-----

-----**Lista B:** 13 votos a favor.-----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Assembleia, deu conhecimento de que foi eleita a Lista A, composta pelos seguintes elementos: -----

-----1.º Secretário: Flávio Manuel Granjal de Sá;-----

-----2.º Secretário: André Diogo de Jesus Correia.-----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, Flávio Manuel Granjal de Sá e André Diogo de Jesus Correia, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** apresentou uma Moção, enviada pela Câmara Municipal de Elvas, em defesa dos Doentes Oncológicos, para aprovação na Assembleia Municipal.-----

-----De seguida, o Senhor **Deputado Hélder Costa** apresentou uma recomendação em nome da Juventude Socialista, da Concelhia de Celorico da Beira, que de seguida se transcreve:-----

-----“Ex.mos Senhores Deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Celorico da Beira, -----

-----A Concelhia de Celorico da Beira da Juventude Socialista tem, desde sempre, vindo a acompanhar todas as questões que dizem respeito ao concelho e aos munícipes, em particular os mais jovens, mostrando sempre disponibilidade para acompanhar e participar das decisões do município, valorizando a participação cívica e democrática.-----

-----A Juventude Socialista entende a situação financeira completamente degradante em que anteriores executivos deixaram a Empresa Municipal

Celoricense, onde muitas das vezes as práticas de boa gestão dos dinheiros públicos não foi critério utilizado. -----

-----Temos, ao longo deste mandato autárquico, acompanhado a reestruturação financeira da EMCEL e, como tal, no que toca à cobrança de taxas nos museus do concelho e castelos de Linhares da Beira e Celorico da Beira, pede esta concelhia a V.Ex.^{as} que tenha especial sensibilidade para com os mais jovens.-----

-----Num país governado por uma maioria de direita que descuida e descuida a cultura, a JS entende que o acesso dos jovens a esta é fundamental para a formação cívica e intelectual de qualquer cidadão, devendo o mesmo ser garantido e estimulado.-----

-----A Concelhia de Celorico da Beira da Juventude Socialista propõe à vossa bancada que proponham ao executivo municipal, em sede de Assembleia Municipal, que fiquem isentos das referidas taxas todos os munícipes com idades iguais e inferiores a 25 anos, permitindo assim o acesso dos mais jovens a um legado e património históricos, promovendo desta forma o acesso da juventude à cultura.-----

-----Cientes de que a Assembleia Municipal é o lugar por excelência da representação da vontade popular junto dos órgãos do governo do concelho, esperamos ver por vós atendido o interesse de centenas de jovens deste concelho.-----

-----Celorico da Beira, 25 de fevereiro de 2014-----

-----A Concelhia de Celorico da Beira da Juventude Socialista.”-----

-----O Senhor **Deputado João Paulo Antunes** fazendo referência aos caminhos rurais do concelho, frisou que as condições meteorológicas adversas, dos últimos meses, provocaram fortes danos. Mas, não sendo culpa de ninguém, não deixa de haver responsabilidades, quer da autarquia, quer das juntas de freguesia e mesmo dos próprios munícipes, o estado calamitoso em que se encontraram, porque não houve a preocupação de fazer trabalhos de manutenção.-----

-----Espera que, depois do inverno rigoroso que se fez sentir na nossa região, a autarquia tenha traçado um plano de emergência que reponha a circulação nos caminhos rurais.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** pretendeu saber qual a previsão para a abertura das Piscinas Municipais. -----

-----De acordo com o disposto no n.º 7, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** cumprimentou todos os presentes. De seguida, em resposta ao Senhor Deputado João Paulo Antunes, disse que esta situação também já foi alertada por alguns Presidentes de Junta, no entanto, neste momento não é possível efetuar a reparação dos respetivos caminhos, devido às condições climatéricas. A autarquia está atenta a estas situações, sendo que, presentemente tem-se preocupado mais com a queda de muros, que obstruam as vias. Disse ainda, que a Câmara Municipal irá efetuar essa reparação, conjuntamente com as Juntas de Freguesia. -----

-----No que concerne às Piscinas Municipais, deu conhecimento de que foi efetuado um levantamento técnico e rigoroso no local, com o objetivo de verificar qual a possibilidade de se iniciarem os trabalhos. Foi apresentado um orçamento no dia 20/2, o qual foi encaminhado para a EMCEL, uma vez que as piscinas são da sua propriedade. Disse que esta infraestrutura tem algumas situações menos boas, principalmente a nível construtivo e os tanques apresentam algumas deficiências. No entanto, pensa que até ao final do mês de março, as mesmas possam reabrir. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** referindo-se às Piscinas Municipais considera que se o problema é na estrutura, então terão de corrigir primeiro esta situação, e depois todas as outras. Na sua opinião, deveria existir um acompanhamento permanente dos equipamentos da autarquia, por forma a evitar a deterioração dos mesmos. Disse ainda, que as crianças do concelho necessitam desta infraestrutura.--

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** disse que, se for o caso, a Câmara que reconheça que as Piscinas Municipais não apresentam segurança para os seus utilizadores, deixando de haver esta expectativa e certamente que a população entenderia.-----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que não está em causa a segurança dos seus utentes, mas sim, os assentamentos dos tanques, acrescentando que, seria necessário retirar os tanques existentes e voltar a construí-los de novo.-----

-----Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados foi posto a votação a Moção e a Recomendação apresentadas, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----**MOÇÃO EM DEFESA DOS DOENTES ONCOLÓGICOS**-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com duas abstenções, aprovar a Moção em Defesa dos Doentes Oncológicos, enviada pela Câmara Municipal de Elvas e apresentada pela Senhora Presidente da Assembleia.**-----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** justificou a sua abstenção, pelo facto de ter estado na oncologia e lhe ter sido comunicado de que não havia qualquer problema a este nível.-----

-----O Senhor **Deputado João Paulo Antunes** disse que se absteve, uma vez que tem um familiar a ser seguido no Hospital Oncológico de Coimbra e nunca verificou qualquer falha. -----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** esclareceu que a Moção apresentada é em defesa dos doentes oncológicos a nível nacional, uma vez que se verifica que o acesso aos medicamentos para o tratamento mais adequado, está a ser posto em causa. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que esta problemática é a nível de todos os serviços, que infelizmente estão a ser gravemente prejudicados. Considera que desde a Hospitais, Centros de Saúde, SAP's e Tribunais, o Interior está a ser esvaziado de serviços, sendo que, mais uma vez estão a ser retirados direitos aos utentes. Na sua opinião, este governo está preocupado apenas com rácios e não com os doentes oncológicos, considerando esta medida voraz. -----

-----**RECOMENDAÇÃO DA JUVENTUDE SOCIALISTA, DA CONCELHIA DE CELORICO DA BEIRA**-----

-----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 11 abstenções, aprovar a Recomendação da Juventude Socialista, da Concelhia de Celorico da Beira, relativamente à isenção de cobrança de taxas nos Museus do Concelho e Castelos de Linhares e Celorico da Beira, apresentada pelo Senhor Deputado Helder Costa. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** considera que este assunto é da responsabilidade da Empresa Municipal, faz parte das suas receitas e como tal, caberia à Empresa Municipal tomar esta decisão. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** disse que teria votado a favor esta recomendação, caso a mesma fosse dirigida a jovens portadores do cartão de estudante, uma vez que, existem jovens com 25 anos que já estão no mercado de trabalho e podem pagar a entrada, tanto mais tratando-se de uma fonte de receita importante para a EMCEL, tal como foi mencionado pelo Executivo na anterior sessão da Assembleia. -----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** disse que esta iniciativa é uma forma de incentivar os jovens à cultura, proporcionando-lhes um acesso gratuito, considerando esta, uma forma de os chamar para estas temáticas, quer trabalhem, ou não. -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** considera que cinema também é cultura, e como tal, sugeriu que fosse projetado pelo menos um filme, mensalmente, evitando assim, que os jovens frequentam apenas bares e cafés. -----

-----Relativamente à recomendação, o Senhor **Presidente da Câmara** considera que o proposto é da competência da administração da Empresa Municipal, acrescentando que a cobrança de taxas nos museus e castelos é uma das receitas da EMCEL, pelo que, deverá a mesma ser analisada internamente. No que concerne à projeção de filmes no Centro Cultural, deu conhecimento de que houve uma reunião com a Associação de Pais, no sentido de discutir esse assunto. Disse que nas sessões de filmes para adultos apenas estavam presentes cerca de 8 pessoas. Nas sessões para crianças, compareciam cerca de 20, no entanto, o comportamento não era o mais adequado. Deu também conhecimento de que a projeção de um filme custa à autarquia cerca de 700€, obtendo-se uma receita apenas de 10€, situação que põe em causa a sustentabilidade da empresa. Disse ainda,

que neste momento o Centro Cultural está mais vocacionado para Revistas, Teatro e Exposições, disponíveis para a toda a comunidade. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 20/12/2013**-----

-----Foi presente a ata n.º 6, referente à sessão ordinária do dia 20/12/2013, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----Foram apresentadas correções e alterações à ata, pelos Senhores Deputados Carlos Faria de Almeida, Joaquim Abreu e José Albano. A **Senhora Presidente da Junta da União de Freguesias de Cortiçô da Serra, Vide-Entre-Vinhas e Salgueirais**, Teresa Susana Ferreira Tente, deu conhecimento de que, segundo o Secretário da respetiva Junta, que a substituiu na última sessão da Assembleia Municipal, na ata não consta a intervenção relativamente ao alargamento do cemitério, que foi feita aquando da aprovação do Orçamento, GOP's e Mapa de Pessoal para 2014. -----

-----**Depois de efetuadas as respetivas correções foi a mesma aprovada, por maioria, com 3 abstenções.**-----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em

pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar. -----

-----**3. TOMADA DE POSSE DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**-----

-----Nos termos do disposto no art.º 9.º, da Lei n.º 33/98, de 18 de julho e art.º 17.º, do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, foi dada posse aos membros do referido Conselho, de acordo com o art.º 5.º, do citado Regulamento, tendo estado presentes para a assinatura da tomada de posse, os elementos da lista que se anexa a esta ata.-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que justificaram a não comparência a esta tomada de posse, invocando motivos profissionais inadiáveis, os seguintes elementos: -----

-----Representante da Delegação de Saúde – Dr.ª Maria Ângela de Andrade Tenreiro;-----

-----Representante da CPCJ – Dr.ª Maria de Lurdes Patrício.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** começou por endereçar felicitações à Comissão de Segurança que foi empossada, acrescentando no entanto, que a mesma poderia ser mais diversificada, mas efetivamente, o PPD-PSD/CDS-PP não pode incluir nenhum elemento. Espera que desenvolvam um trabalho em prol da segurança no concelho.-----

-----De seguida, o Senhor **Presidente da Câmara** felicitou o Conselho Municipal de Segurança que foi empossado. Disse que durante 8 anos este Conselho desenvolveu um trabalho em prol da comunidade e do concelho, dando sempre conhecimento dos trabalhos desenvolvidos em cada reunião. Referindo-se aos cidadãos de reconhecida idoneidade, fica satisfeito que tenham sido nomeados os mesmos, uma vez que desempenharam um

trabalho profícuo, bem como, a Senhora Delegada de Saúde, que sempre se mostrou atenta aos problemas do concelho. -----

-----**4. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, documento que se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** referindo-se ao alargamento do cemitério de Vide-Entre-Vinhas, deu conhecimento de que a curto prazo será aberto concurso, acrescentando que terá de haver colaboração entre a autarquia e a Junta de Freguesia. No entanto, a obra do cemitério de Celorico-Gare é prioritária. -----

-----Começou por dar conhecimento de uma reunião do Conselho Intermunicipal da CIM – Beiras e Serra da Estrela, dizendo que a autarquia pretende elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento, para que a Comunidade tenha conhecimento das necessidades de cada um dos concelhos. É de opinião, que seria mais útil apresentar as tipologias próprias da Comunidade, havendo um envolvimento de todos. Disse ainda, que os grandes centros urbanos, tais como, Guarda, Covilhã e Fundão, têm um tratamento diferenciado relativamente aos concelhos com menor densidade, acrescentando, que na sua opinião, deveria haver uma reunião onde estivessem representados os concelhos, com menor densidade populacional, para em conjunto, encetarem esforços, para fazer frente a esta desigualdade.-----

-----Deu também conhecimento de uma reunião com o Senhor Eng.º João Casteleiro, relativamente à adesão ao mercado livre, do fornecimento de

energia elétrica em baixa tensão especial e baixa tensão normal, acrescentando, que na autarquia já foi iniciado o respetivo procedimento. Falou numa reunião com a Associação de Municípios Cova da Beira, na qual se manifestou contra a privatização do serviço de recolha de resíduos, uma vez que irá levar ao aumento sucessivo de taxas. -----

-----Relativamente à faturação da EDP, disse que é objetivo da autarquia era reduzir a mesma, para tal, foi enviado um ofício a todas as juntas de freguesia, onde era solicitado que indicassem quais os locais onde poderia ser efetuado corte luminárias. Sensibilizou os Presidentes de Junta, para efetuarem este levantamento, uma vez que têm um conhecimento privilegiado do território e da realidade da sua freguesia.-----

-----Referiu-se a uma reunião com a Ascendi, no sentido de que o pórtico da A25 fosse suspenso durante o período das obras da EN16. No entanto, foram informados de que este assunto é da competência do IMT, estando a aguardar uma resposta.-----

-----Relativamente ao pórtico da A25, o Senhor **Deputado Joaquim Abreu** disse que o PPD-PSD/CDS-PP está a desenvolver todas as démarches junto do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, no sentido de que esta situação seja tida em consideração. -----

-----Continuando, o Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento de uma reunião com a Direção da Associação de Desenvolvimento Turístico, Aldeias Históricas de Portugal, relativamente a uma proposta de sinalização indicativa do Património, nas freguesias do concelho.-----

-----Deu conhecimento das obras em concurso, ou seja, requalificação das Ruas Luís Vaz de Camões e Gago Coutinho; parque de estacionamento no antigo “Mercado dos Paus”; beneficiação da EN17 – EM554 (Mesquitela) e caminho paralelo à A25. Referiu-se também às obras recém-concluídas, ou seja, parque industrial A25; alteração do Edifício do Mercado Municipal e Beneficiação de 5 caminhos agrícolas no concelho de

Celorico da Beira. Relativamente a aquisição de bens e serviços, disse que está em curso a elaboração da revisão do PDM de Celorico da Beira. Disse que a obra da Biblioteca Municipal está concluída, estando a mesma devidamente apetrechada. Informou que pretendem realizar uma feira medieval, enquadrada no âmbito do Provere - Aldeias Históricas de Portugal. Deu conhecimento de que a Feira do Queijo 2014, foi incluída no âmbito do Provere/By Nature – “Recriar, Revitalizar e Atribuir Densidade Concetual à Marca Serra da Estrela”. -----

-----De seguida, referiu-se ao Gabinete Técnico Florestal, mais concretamente às candidaturas do Proder, dizendo que reconhece o valor e esforço de cada uma das Juntas de Freguesia, dando também conhecimento do valor total da rede primária e galerias agrícolas. Endereçou uma palavra de agradecimento à Eng.ª Teresa Cardoso, pelo trabalho que tem sido desenvolvido ao nível de limpeza das matas. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** solicitou cópia do preâmbulo do PDM. -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** referindo-se ao corte de luminárias, disse que esta atitude de consenso é de louvar, até porque, se assim não fosse, esta situação prejudicaria todos. No que concerne aos pórticos na A25, considera que não se justificam dois pórticos numa distância de 1km, acrescentando, que na sua opinião, os mesmos deveriam ser retirados. Pretendeu ainda saber, para quando está prevista a abertura da Biblioteca Municipal. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento de que foram efetuadas várias diligências no sentido de que o pórtico fosse retirado, mas o entendimento da tutela não foi esse. -----

-----Referindo-se à situação financeira do Município, começou por dizer que como é de conhecimento geral, a mesma é bastante grave há vários

anos, no entanto, o Município tem conseguido realizar no último ano diversos investimentos no concelho, destacando o Parque Industrial da A25, a Requalificação do Mercado, Beneficiação de 5 Caminhos Agrícolas e a Beneficiação da EN16, investimentos estes, que totalizam cerca de 2.380.000€. Para além destes investimentos, o Município tem realizado, e irá realizar, diversos eventos no âmbito da Feira do Queijo, Parapente, Borrego e Castanha, eventos estes, que visam dinamizar a economia local, bem como, promover Celorico da Beira como destino turístico de eleição e também os seus produtos endógenos. Todos estes investimentos e eventos, só foram possíveis realizar com recursos a fundos comunitários, cuja comparticipação na maior parte dos casos chegou aos 85%.-----

-----Apesar da grave situação financeira, o Município tem registado algumas melhorias, nomeadamente na redução do endividamento, redução essa, que se deve em grande parte à aplicação da Lei dos Compromissos, que visa impedir o aumento dos pagamentos em atraso, bem como, a assunção de novas dívidas, sem que haja fundos disponíveis para a sua liquidação em 90 dias, para além de um reforço dos procedimentos internos no que diz respeito à realização de despesas. Os objetivos propostos pela Lei dos Compromissos, nomeadamente no que diz respeito à redução dos pagamentos em atraso, estão em grande parte associados à obtenção dos financiamentos no âmbito do PAEL e Reequilíbrio Financeiro, cujos processos ainda se encontram a aguardar visto do Tribunal de Contas, que tem solicitado diversos esclarecimentos ao Município. De momento, o Município está em fase de preparação da documentação e informação solicitadas, sendo também necessárias algumas alterações à documentação previamente enviada, devido à transição do ano de 2013 para 2014, de acordo com as exigências do Tribunal de Contas. Assim, o cumprimento integral da redução/eliminação dos pagamentos em atraso, só será atingido quando forem pagas as dívidas incluídas no PAEL e no Reequilíbrio Financeiro. O cumprimento da Lei dos Compromissos nos Municípios tem sido alvo de fiscalização por parte da IGF, estando inclusive

o Município a prestar esclarecimentos no âmbito dessa matéria também à DGAL, sendo a aplicação da lei uma das prioridades do Município, estando previstas alterações à norma de controlo interno, para a devida adequação da mesma ao quadro legal vigente.-----

-----Deu conhecimento de que desde 2012 que o Município liquida todas as dívidas assumidas em 90 dias, de modo a cumprir com a lei vigente, no entanto, existem algumas exceções, onde se destaca a dívida às AdZC, devido à existência de diversos processos em Tribunal. Os processos em contencioso com as empresas de águas e resíduos, bem como, outras entidades, têm sido resolvidos através da realização de vários acordos de pagamento que o Município tem cumprido de modo a evitar execuções judiciais. Deu também conhecimento de que às AdZC, o Município liquidou cerca de 317.000€ em acordos de pagamento (2013), e à Resiestrela cerca de 230.000€, continuando estes pagamentos em 2014. Dos vários acordos de pagamento realizados pelo Município, deve-se destacar também os 45.000€ pagos recentemente à Escola Profissional Beira Serra, no âmbito do processo interposto por essa entidade ao Município, estando ainda por pagar 125.000€, dos 240.000€ acordados inicialmente. Encontram-se já pagos à Associação de Melhoramentos Cultural, Desportiva e Recreativa do Concelho de Celorico da Beira, 27.500€ relacionados com um processo que envolveu a creche “O Moinho”.-----

-----Relativamente à dívida de médio e longo prazo, o Município tem cumprido com a generalidade das suas obrigações junto da banca, estando algumas situações apenas aguardar a conclusão do processo de reequilíbrio financeiro, estando essas mesmas situações devidamente acordadas com as instituições bancárias. Referiu-se também ao ponto de situação do financiamento ao abrigo do Programa de Regularização Extraordinário de Dívidas do Estado (PREDE), dizendo que o Município tem cumprido escrupulosamente com as suas obrigações junto da banca, apesar do esforço mensal de cerca de 45.000€. O PREDE permitiu ao Município obter em março de 2010 um financiamento total de 4.186.555€

financiados pela CGD e 1.674.622€ financiados pelo Estado. Do montante peticionado à CGD de 2.511.933€ estão em dívida à presente data 575.195,38€, prevendo-se concluir o pagamento integral da dívida em março de 2015. Já o restante financiamento concedido pelo Estado no montante de 1.674.622€ está prevista que a sua amortização inicie apenas em 2015, após o pagamento do empréstimo da CGD, esperando-se concluir a amortização do mesmo em fevereiro de 2020. No entanto, estes financiamentos estão incluídos no plano de reequilíbrio financeiro do Município, pelo que, poderão ser amortizados antecipadamente. -----

-----Disse ainda, que todas as situações que dizem respeito ao cumprimento da Lei dos Compromissos, acordos de pagamento e empréstimos, contribuíram para a redução do endividamento do Município em 2013. No entanto, à presente data ainda não dispõem de valores finais no que diz respeito à redução do endividamento líquido e de médio e longo prazo, pelo que, aquando da apresentação da prestação de contas de 2013, que será na Assembleia ordinária de abril, serão apresentados os valores definitivos relativos ao endividamento da autarquia. Informou também, que entre novembro e dezembro ocorreu uma inspeção por parte da IGF no âmbito do endividamento e situação financeira da autarquia de 2010 a 2012, estando neste momento o Município a aguardar o relatório dessa mesma inspeção. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** referindo-se ao corte das luminárias, disse que dificilmente os Presidente de Junta irão indicar quais as luminárias a cortar, aguardando que alguém o indique. Na sua opinião, a autarquia deveria nomear uma comissão, que depois de efetuar um estudo, indicasse um número percentual de luminárias a desligar, em cada freguesia. Alertou também, que atrás da Creche “O Moinho”, não existe nenhuma luminária ligada, o que pode causar alguma insegurança. -----

-----Relativamente aos caminhos, apelou ao Senhor Presidente da Câmara, que haja um tratamento igual para todas as Juntas de Freguesia. -

-----O Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal**, António dos Santos, deu conhecimento de que na sua freguesia já foi efetuado o respetivo levantamento no que diz respeito às luminárias a suprimir, sendo que, posteriormente, o mesmo será enviado ao Senhor Presidente da Câmara. Disse que na sua freguesia existem cerca de 60 luminárias que poderão ser desligadas.-----

-----Apelou ao bom senso dos restantes Presidentes de Junta, para colaborarem com a autarquia.-----

-----**5. APROVAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que na sequência da deliberação tomada, na sessão do dia 20 de dezembro de 2013 e nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 26.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, é necessário apreciar e aprovar o Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, para o mandato 2013/2017, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----Foi também presente uma proposta da Comissão Permanente, submetendo, para apreciação as alterações ao regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, para o mandato 2013/2017, aceites por unanimidade, na reunião da Comissão Permanente, no dia 25/2/2014, aos artigos 9.º, 40.º, 42.º, 49.º, 52.º, 53.º, 58.º, 63.º, 64.º e 65.º, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as alterações propostas ao Regimento da Assembleia Municipal, para o mandato 2013/2017.**-----

-----**6. ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, referindo que atendendo à reorganização administrativa efetuada pelo Governo, nomeadamente no que se refere à reorganização das Freguesias, verificou-se que no Concelho, quatro Freguesias foram unificadas, passando a existir assim a: -----

----- - União das Freguesias de Açores e Velosa;-----

----- - União das Freguesias de Celorico (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego; -----

----- - União das Freguesias de Cortiço da Serra, Vide-Entre-Vinhas e Salgueirais; -----

----- - União das Freguesias de Rapa e Cadafaz. -----

-----Daí resulta a necessidade de diversos averbamentos ao alvará, ao processo ou certidão, no que respeita à designação da Freguesia, nos termos do ponto 1, do art.º 18.º, da Tabela de Taxas do Município de Celorico da Beira. Por resultar de uma alteração oficiosa, entendem que não cabe ao munícipe/requerente, suportar esses custos, por não terem os mesmos, sido da sua iniciativa. -----

-----Refere ainda, que de igual tratamento devem beneficiar as solicitações aquando do pedido do averbamento ao alvará, ao processo ou certidão, na sequência da aprovação da toponímia/números de polícia em todas as freguesias no Concelho, após a emissão por esta autarquia da declaração de alteração de morada, quando efetuada no prazo de trinta dias após a sua emissão. -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente da Câmara.** -----

-----**7. RELATÓRIO DA CPCJ**-----

-----Foi presente pela Senhora Presidente Assembleia uma informação da CPCJ de Celorico da Beira, para a Assembleia Municipal tomar

conhecimento do Relatório de Atividades, referente ao ano de 2013, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, ficando também à disposição dos Senhores Deputados para consulta, no Gabinete de Ação Social da Autarquia. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** agradeceu o convite que lhe foi endereçado para a Feira do Queijo, no entanto, lamenta que o mesmo tenha acontecido apenas ao fim de 20 anos. Disse que não poderá comparecer, uma vez que já tinha um compromisso agendado para essa data. - -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** convidou todos os presentes a participarem no evento da Feira do Queijo.-----

-----Depois de autorizado pela Senhora Presidente da Assembleia, o Senhor **Vereador Manuel Portugal** usou da palavra para se congratular com o Senhor Presidente da Câmara relativamente à sugestão que foi apresentada na reunião de executivo, ou seja, de que se devem unir esforços no sentido de honrar os compromissos, no que diz respeito ao corte das luminárias. Enquanto Vereador da Oposição, apelou aos Senhores Presidente das Juntas de Freguesia, que apresentem o estudo das luminárias a suprir nas respetivas Juntas de Freguesia. -----

-----No que concerne à notícia do amianto, que foi amplamente divulgada na comunicação social, começou por esclarecer que as coberturas de fibrocimento são proibidas na União Europeia, mas que as escolas mais antigas contêm amianto nas suas instalações. Relativamente à Escola Sacadura Cabral, deu conhecimento de que foi uma das primeiras do País e do Distrito da Guarda, onde esta substância foi removida, numa primeira fase, faltando somente a cobertura do pavilhão 4, situação que já foi oficializada e que poderá ser contemplada numa próxima fase. Deu

conhecimento de que a cobertura do pavilhão 4, que é em amianto, não está em contacto direto com as pessoas, existindo duas placas de teto na sala e corredores. Disse que o mais perigoso é a maneira como se remove o amianto, mas na Escola Sacadura Cabral o mesmo foi removido de acordo com a Lei. Considera que se empolou uma situação que não corresponde à realidade.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** disse que o ideal seria não estarem a falar sobre esta situação, e que o amianto fosse retirado na sua totalidade, situação que o preocupa enquanto responsável pelo Pelouro da Educação.-----

-----Deu conhecimento de que o Município de Celorico da Beira já há bastante tempo que demonstrara ao Ministério da Educação a sua preocupação por existir amianto como material de construção na Escola EB 2,3/S Sacadura Cabral.-----

-----Em 2009, o Governo de então, tinha dado “luz verde” para que as obras de requalificação arrancassem, tendo a autarquia obtido um financiamento de cerca de 9,9 milhões de euros. Lamenta o facto do atual Governo ter anulado este investimento, anteriormente autorizado, colocando desta forma em risco a saúde de alunos, professores e funcionários que frequentam a Escola EB 2,3/S Sacadura Cabral. -----

-----Recordou, que o amianto é uma substância altamente cancerígena, que apesar de estar proibida por lei, o governo continua a adiar a atribuição de verbas para que as escolas com amianto sejam alvo de uma intervenção. -----

-----Continuou dizendo, que a principal preocupação é que o amianto seja retirado na sua totalidade e essa deveria ser uma prioridade do Ministério da Educação. Disse ainda, que deveria ser apresentado um

relatório onde constasse quais os locais onde existe, ou não, amianto. Caso não o façam, poderá a autarquia estar na disponibilidade, mediante uma equipa técnica, de apresentar esse estudo, desde que devidamente autorizado pelo agrupamento.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento de que a autarquia iria disponibilizar uma agenda cultural eletrónica mensal.-----

-----Disse que a Lei n.º 2/2011, de 9 de fevereiro, refere que se deve proceder ao levantamento de todos os edifícios e equipamentos públicos que contêm amianto na sua construção. Atendendo às notícias que estão a ser veiculadas pela comunicação social e às preocupações da comunidade escolar e associação de pais, a Câmara Municipal enquanto parceira do agrupamento, considera que o Ministério da Educação tem de tomar medidas quanto a esta situação. Na sua opinião, é necessário organizar um dossiê de todas as diligências efetuadas pela autarquia, para salvaguardar a posição da Câmara Municipal.-----

-----DELIBERAÇÕES-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições.-----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram 13h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----
